

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

### Relatório de Atividades e Relatório de Gestão 2023

O Conselho Fiscal, no âmbito das competências que lhe estão estatutariamente atribuídas, acompanhou as atividades desenvolvidas pela Cercizimbra – Cooperativa para Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Sesimbra, C.R.L. (Cercizimbra) durante o ano de 2023.

Na prossecução do exercício dessas competências, foi submetida ao Conselho Fiscal a proposta do Conselho de Administração para o Relatório de Atividades e Relatório de Gestão relativo ao exercício do ano de 2023, para análise e emissão do parecer que em seguida se apresenta.

Numa perspetiva geral, o Relatório de Atividades e Relatório de Gestão do ano de 2023 refletem a forma como a Cercizimbra e os seus colaboradores desenvolveram a sua missão, e como estes se relacionaram com as demais partes interessadas, no decorrer de um período singular, em que se registaram profundas mudanças no contexto nacional e internacional, que indubitavelmente irão marcar o médio e longo-prazo da vida de todos.

Depois de uma profunda crise económica e financeira mundial, a que se seguiu uma pandemia, para a qual ninguém estava preparado, uma crise energética e uma crise de elevada inflação, ainda não totalmente dissipada, assiste-se hoje a um cenário de crescente conflito um pouco por todo o mundo. Face a este ambiente de críspação e incerteza, exige-se a serenidade necessária para salvaguardar a solidez das instituições que nos servem de referência e que são o garante de estabilidade do nosso viver.

É nesta conjuntura complexa que importa assinalar a continuidade da imprescindível resposta da Cercizimbra às necessidades da comunidade do concelho de Sesimbra e da região, só possível atingir como resultado do elevado brio profissional e capacidade de sacrifício do conjunto de profissionais que nela desempenham funções.

Apesar dessa entrega, conforme plasmado no Relatório de Atividades, o ano de 2023 foi caracterizado por alguma perturbação no normal funcionamento da instituição, que se traduziu na saída de um conjunto de colaboradores e membros do órgãos sociais que, apesar do esforço de mitigação, acabaram por ter consequências negativas nos níveis de satisfação dos utentes/significativos e na taxa de concretização dos Planos de Intervenção da maioria das Respostas Sociais.

O impacto dessa perturbação é visível na própria preparação do Relatório de Atividades, que segundo o Conselho de Administração, apresentou acrescidas dificuldades na obtenção dos elementos que são fundamentais para a sua concretização. Importa por isso referir a necessidade de serem desenvolvidos procedimentos que evitem perdas de informação sensíveis das Respostas Sociais.

Por outro lado, há a referir que, ao nível das atividades, se verificou que as metas estabelecidas foram integralmente atingidas ou até ultrapassadas, como foi o caso da Orientação Estratégica 1 – Valorização dos Recursos Humanos, dos objetivos estratégicos “Aumentar o Capital Humano de acordo com as necessidades das RS/Serviços”, “Reforçar o compromisso e a comunicação intra-organizacional” e “Valorizar potencialidades e desenvolver competências dos RH”, “Aumentar a visibilidade promovendo a imagem Organizacional”, referente à Orientação estratégica 4 – Marketing: da Afirmação à Inovação e “Controlar o desempenho da organização privilegiando a eficácia do SGQ”, referente à Orientação estratégica 6 – Eficiência e Qualidade no Desempenho da Organização.

Apesar disso, identificaram-se objetivos estratégicos cuja taxa de execução ficou aquém do compromisso, dos quais se destacam, com maior diferença face às metas estabelecidas, “Adequar/ Investir em equipamentos para responder às necessidades das PI”, “Adequar/ Investir em infraestruturas para responder às necessidades das PI” referentes à Orientação estratégica 2 – Adequação dos Equipamentos e Infraestruturas às Necessidades das PI, “Implementar Projetos de Inovação Social”, “Requalificar serviços para responder às necessidades das PI” referentes à Orientação estratégica 3 – Inovação e Reorganização de Serviços e “Investir em políticas ambientais que valorizem a dimensão ecológica e a ecoeficiência” referente à Orientação estratégica 5 – Implementar e Maximizar as Práticas e Medidas estruturais de Proteção e Sustentabilidade Ambiental.

Não obstante os condicionalismos que levaram taxas de execução mais reduzidas de alguns objetivos estratégicos, há a salientar como muito positivo, o esforço realizado para reforçar a formação dos recursos humanos, com o número de horas de formação anual a aumentar em 1,4% face a 2022, e a percentagem de colaboradores com Formação a passar de 75,0% para 89,0% em 2023.

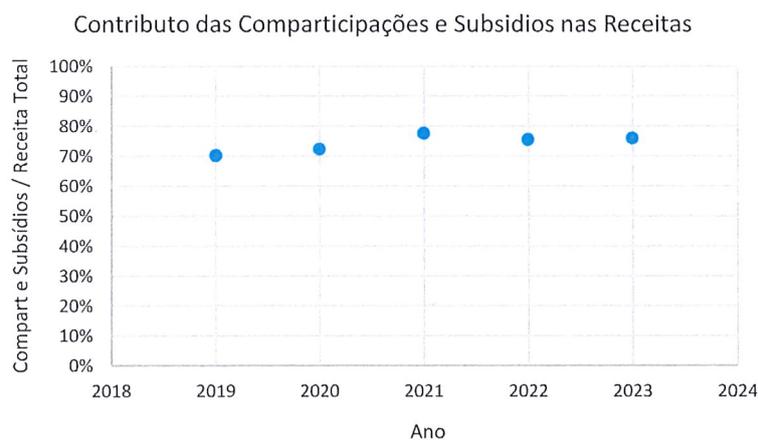
Relativamente à análise ao Relatório de Gestão do exercício de 2023, verifica-se que o valor global das receitas foi de 2.587.663,34 euros, cerca de 11,1% superior ao registado em 2022, enquanto os custos se fixaram em 2.504.627,08 euros, valor 8,5% superior ao atingido em 2022. Saliente-se que ambos os valores, custos e receitas, mantiveram a tendência de aumento registada no último ano.



No decorrer do exercício de 2023 verificou-se uma maior taxa de crescimento das receitas face ao aumento dos custos, permitindo que os resultados operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) apresentassem uma evolução muito favorável face a 2022 (+91,0%), fixando-se no valor de 143.574,62 euros.

Em 2023, também o resultado líquido do exercício melhorou face ao ano anterior, tendo o mesmo registado um valor de 83.036,26 euros, que compara com os 19.349,73 euros obtidos em 2022.

As participações e subsídios à exploração continuam a representar o maior contributo para os proveitos da Cercizimbra. O valor de 1.966.747,47 euros obtido em 2023 representou 76,0% do total dos proveitos e correspondeu a um aumento de 11,7% face ao exercício de 2022.



Apesar do aumento tangencial de 0,06% do volume de negócios (vendas e prestação de serviços), no ano de 2023 verificou-se uma redução do contributo desse valor nos proveitos.

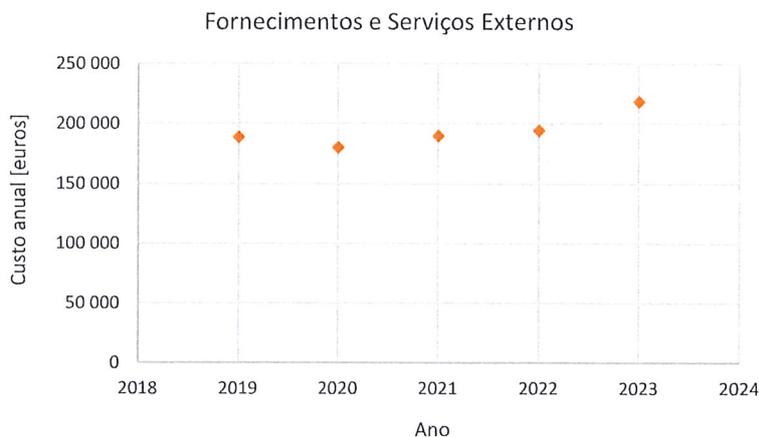
Assim, o valor do volume de negócios de 250.716,46 euros, correspondeu a apenas 9,7% dos proveitos do ano de 2023.

No que se refere à despesa, numa perspetiva global, os gastos com pessoal continuaram a representar a maior componente de custos em 2023, correspondendo a 79,7%



O valor desses gastos com pessoal foi de 1.996.396,95 euros, representando um aumento de 9,2% em relação ao registado em 2022. Este aumento dos gastos com pessoal é influenciado pelo aumento do número médio de pessoas ao serviço, que passou de 118, em 2022, para 123, em 2023, assim como pelos ajustes salariais introduzidos no decorrer do ano, que se traduziram num aumento do custo médio por trabalhador na ordem dos 4,8%.

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos, no ano de 2023 manteve-se a tendência de aumento do seu valor, iniciada em 2021. Neste exercício, o aumento face ao ano anterior foi de 12,4%, tendo-se o valor fixado nos 218.483,47 euros.



Para este aumento contribuíram principalmente os trabalhos especializados (+84,7%) e os gastos com limpeza, higiene e conforto (+44,4%). Em sentido contrário, contribuíram para a redução da despesa com fornecimentos e serviços externos, os combustíveis (-7,9%), as deslocações e estadias (-31,8%) e a eletricidade (-15,5%).

Em relação aos resultados financeiros, em 2023, verificou-se uma recuperação da autonomia financeira da instituição, que se fixou em 81,9%. Este valor compara com o valor de 79,8%, registado em 2022.

No que diz respeito ao balanço, constata-se que em 31 de dezembro de 2023, a Cercizimbra evidenciava um ativo no valor de 2.268.849,03 euros, o qual igualava o somatório do valor do Passivo corrente, 411.613,95 euros, com o valor do Capital Próprio, 1.857.235,08 euros.

A finalizar, no que diz respeito à aplicação do resultado líquido do exercício (83.036,26 euros), e tendo em conta o caráter da instituição, concorda-se com a constituição de uma reserva livre (66,2%), de uma reserva para educação e formação (6,1%) e de uma reserva para investimento (27,7%).

Face ao exposto, o Conselho Fiscal, ao abrigo da alínea d) do nº 1 do Artigo 36º dos Estatutos da Cercizimbra, propõe:

1. A aprovação do Relatório de Atividades e Relatório de Gestão referente ao exercício de 2023.
2. A aprovação da proposta do Conselho de Administração para a aplicação do resultado líquido do exercício de 2023;
3. Um voto de apreço ao Conselho de Administração, pelo seu desempenho no exercício de 2023.

Sampaio, 26 de março de 2024

#### O CONSELHO FISCAL



Vogal

(Luz Amigo)



Presidente

(Sérgio Faias)



Vogal

(Luís Peixoto)

